



## Ensino & Pesquisa

Ensino & Pesquisa magazine is an interdisciplinary journal of the State University of Paraná (UNESPAR), Center for Humanities and Education. Its objective is to publish scientific articles focused on undergraduate and teacher education. Quadrennial Classification 2013-2016 - Teaching B1. (Preprints Policy-AUTHOREA Platform) ISSN: 2359-4381

<https://doi.org/10.33871/23594381.2021.19.2.55-59>

### Apresentação

É notável que, nos espaços educativos formais e informais, as questões das temáticas sexualidade e gênero são fundamentais, principalmente sobre suas inúmeras possibilidades de interfaces. Neste sentido, o GPED/UNESPAR - Grupo de Pesquisa em Educação e Diversidade da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus de Apucarana e o GEPEX- Grupo de Estudos sobre Educação e Sexualidade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/Cascavel se uniram para propor junto a Revista *Ensino & Pesquisa*, o dossiê **Gênero, Sexualidade e Formação Docente**. Neste sentido, imediatamente tínhamos uma missão (proposta, desafio, propósito): possibilitar que pesquisadoras/es publicassem seus estudos a partir de diferentes vertentes teóricas e metodológicas, assim como as possíveis continuidades, descontinuidades, limites e entraves na/da formação docente.

Entre os artigos que compõem o dossiê, tivemos a felicidade de contar com amigas/os de longas caminhadas e de estreitar novas amizades para o compromisso ainda mais fortalecido de uma Educação Sexual emancipatória. Nessa perspectiva, apresentamos o dossiê Gênero, Sexualidade e Formação Docente que é composto por 10 (dez) artigos e 1 (uma) resenha. Em **O positivismo e a forja do conservadorismo na abordagem das relações de gênero e sexualidade na escola**, Vinicius Tavano e Andreza Marques de Castro Leão afirmam que as ideologias presentes na organização escolar invariavelmente estão em consonância com as crenças e valores concebidas por uma parcela significativa da população, o que contribui para que temas considerados sensíveis, como as relações de gênero e sexualidade sejam tratados, ainda nos dias de hoje, sob uma ótica exclusivamente biológica e envolta por mitos e preconceitos.

Já o texto **Avaliações de estudantes de licenciaturas sobre o ensino de educação sexual na formação inicial de professores** de Jean Jesus Santos, Angelo Brandelli Costa e Elder Cerqueira-Santos, apresentam um estudo em que investigam como estudantes de licenciaturas avaliam a abordagem de assuntos sobre educação sexual em cursos de formação inicial de professores. Os autores afirmam que participaram desta pesquisa 311 estudantes ingressantes e 269 concludentes de cursos de licenciaturas, que responderam um questionário sociodemográfico com itens sobre formação em educação sexual e uma escala para medir crenças sobre educação sexual e que, dos resultados puderam refletir sobre as contribuições na formação inicial de professores para se trabalhar com a educação sexual.

Matheus Ribeiro Vitor, Virgínia Iara de Andrade Maistro e Felipe Tsuzuki já nos levam a refletir a partir do título **Políticas educacionais e a formação docente: o que dizem os documentos oficiais brasileiros sobre diversidade e sexualidade?** Para a autora e autores, ao longo de mais de duas décadas, após instituições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em 1996, que deu início à reforma do sistema educacional brasileiro, diversos documentos, diretrizes e orientações curriculares foram publicadas pelos órgãos oficiais brasileiros, a fim de direcionar e subsidiar a formação de professores e professoras para o ensino na educação básica. Nesse contexto, propõem com este estudo questionar as contribuições de tais documentos acerca da educação para a sexualidade e as abordagens que envolvem a diversidade e os gêneros nas instituições responsáveis pela formação de professores.

Em **“Nenhum professor, em nenhuma matéria, nunca falou sobre educação sexual...”: gênero, sexualidade e educação na Residência Docente**, Gustavo Macêdo do Carmo, Fernanda Bassoli, Felipe Bastos e Anderson Ferrari, discutem o contexto de produção e as implicações de uma sequência didática (SD) sobre gênero e sexualidade, desenvolvida no âmbito de um programa de formação continuada de professores, o Programa de Residência Docente (PRD), com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental na disciplina de Ciências. Apontam ainda que a SD possibilitou discussões sobre sexualidade através de uma interface entre os conhecimentos sociais e biológicos que perpassam o tema e que, a partir do diálogo com autores da área de educação para sexualidade e da exploração dos conceitos de problematização e resistência, com base em Foucault, desenvolveram o argumento central de que o trabalho com as relações de gênero e sexualidade nas escolas, que passa pelo investimento na formação, tanto de

professoras/es, quanto de estudantes, de modo que o PRD assume grande importância nesse processo, materializando o papel da universidade e da escola.

Michel Mendes, Zilene Moreira Pereira Soares e Leandro Jorge Coelho apontam que historicamente, os currículos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas apresentam uma ênfase no discurso biológico. Assim, no texto **Educação em sexualidade e gênero na Licenciatura em Ciências Biológicas: relatando uma experiência do Programa de Residência Pedagógica** relatam a experiência de implementação de um subprojeto de residência pedagógica intitulado “Educação em sexualidade e gênero na escola”, com vistas a refletir sobre possibilidades de introdução dessa temática na licenciatura em Ciências Biológicas. No estudo, afirma que as atividades foram realizadas de maneira remota, em virtude da Pandemia da Covid-19, em três escolas localizadas no município de Goiânia/GO e que, o desenvolvimento das atividades do subprojeto tem reforçado a ideia do Programa de Residência Pedagógica como uma possibilidade real de inclusão da temática na formação inicial de professores, além de estar contribuindo para a formação continuada das professoras preceptoras e para a inserção de discussões sobre gênero e sexualidade na escola básica.

Em **Mulheres pescadoras de camarão: gênero, trabalho e subsistência em Curalinho, Marajó/PA**, Rodrigo Moreira Vieira e Ana Célia Barbosa Guedes apresentam o trabalho de mulheres em atividade pesqueira no município de Curalinho, Marajó, Pará, sobretudo quanto às experiências das pescadoras artesanais de camarão. A pesquisa foi desenvolvida entre setembro de 2019 e janeiro de 2020, revelando que as mulheres pescadoras se destacam na produção do camarão neste município por possuírem conhecimento tradicional sobre os locais, períodos e os instrumentos necessários para pesca, evidenciando sua importância para o desenvolvimento desse tipo de pesca no município pesquisado, pois participam de todo processo de produção, desde a construção dos instrumentos de pesca até a comercialização, além de executarem outras tarefas como agricultoras, domésticas, entre outras.

Constantina Xavier Filha, em seu texto **Gêneros e sexualidades na formação docente entre dores e delícias: problematização** objetiva descrever as discussões oriundas da prática profissional da pesquisadora em momentos de formação inicial docente no curso de Pedagogia. Buscou-se para isso, destacar e descrever o processo de inserção e permanência da disciplina Educação, Sexualidade e Gênero no curso de Pedagogia em uma universidade brasileira, identificando nesse processo, o campo de lutas e disputas do

*Ensino & Pesquisa, União da Vitória, v.19, n.2, p. 55-59, maio/ago., 2021.*

currículo para se estabelecer o que deve ser considerado como conteúdo e como área de conhecimento. No texto, a autora elenca problematizações teórico-metodológicas desenvolvidas na disciplina, e avaliadas pelas/os acadêmicos/as, trazidas para pensar a construção da identidade docente diante das temáticas de gênero e sexualidade.

No texto **Concepções de corpo, gênero e currículo na Educação Física do Ensino Médio**, Phillip Vilanova Ilha, Alinne de Lima Bonetti e Vinícius Gonçalves Mariano, apresentam os resultados de uma pesquisa qualitativa em torno das concepções de corpo, gênero e currículo entre professoras e professores de Educação Física de escolas da rede pública estadual de ensino de uma cidade da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Apontam ainda, que o estudo buscou compreender a influência das concepções de corpo e gênero entre professoras e professores de Educação Física do Ensino Médio na organização do currículo da disciplina de Educação Física, afirmando que as experiências e vivências pregressas dos participantes desta investigação influenciam na escolha dos conteúdos a serem trabalhados nas aulas da disciplina e, sobretudo, na organização do currículo, haja vista a recorrência do ensino dos esportes coletivos.

Na sequência, o texto **“Cachoeirinha, lago, onda, gota, chuva miúda, fonte, neve e mar”**: as águas possibilitando infiltrar na formação docente em gênero e sexualidade, Cláudia Maria Ribeiro e Fábio Pinto Gonçalves dos Reis no inserem a partir das imagens simbólicas do imaginário das águas que brotam na letra da música “Eu e Água” de autoria do compositor Caetano Veloso e as temáticas de gênero e sexualidade nos processos de formação docente. No texto, a autora e o outor apresentam aspectos do projeto de extensão universitária intitulado “Borbulhando enfrentamentos às violências sexuais nas infâncias no sul de Minas Gerais”, coordenado pelo grupo de pesquisa Relações entre filosofia e educação para a sexualidade na contemporaneidade: a problemática da formação docente. Problematizam também o depoimento de uma pedagoga integrante do Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil, apresentando concepções de extensão universitária infiltradas nas experiências, nos dilemas, nos desafios e no desenvolvimento de ações formativas realizadas pelo grupo de pesquisa imerso nos estudos das teorizações pós-críticas numa interface com pesquisas de intervenção social mais ampla, sobretudo, as que se correlacionam com a formação de professores/as quando as temáticas são afetadas aos marcadores sociais de gênero, sexualidade, raça, etnia, religiosidade, geração e tantas outras diferenças.

Em **Sexualidade e deficiência: reflexões a partir de um curta metragem**, Luiz Fernando Zuin, Fátima Elisabeth Denari e Aparecido Renan Vicente, apontam que a sexualidade ainda é um tema polêmico que desperta dificuldades àqueles que cotidianamente se defrontam com essa questão, e a problemática pode ser ainda maior quando falamos da sexualidade de pessoas com deficiência, cuja exclusão afeta principalmente o campo sexual. Frente ao exposto, a autora e os autores analisam as dificuldades enfrentadas no campo sexual por jovens com Síndrome de Down a partir da análise do curta metragem *Colegas*, filme do diretor Marcelo Galvão lançado no ano de 2013, apontando que é preciso, a partir de uma visão otimista, valorizar os aspectos positivos em detrimento dos preconceitos, dos mitos e tabus que abarcam a sexualidade da pessoa com Síndrome de Down.

E por fim, na resenha **Sexualidade e Educação: refletindo sobre os currículos e seus desdobramentos**, Guilherme Gomes dos Santos. Lucas Périco e Ricardo Desidério tratam do livro *A conversa sobre sexualidade na escola: da Educação Infantil ao Ensino Médio* organizado por Marcos Ribeiro, idealizador da proposta em um trabalho coletivo com diversos autores: Bruno Ganem, Carolina Ornellas, Cláudia Alvarenga Simões, Fábio Menezes, Helio Tinoco, Ivana Marques, Lídia Helena M. de Oliveira, Marcia de Medeiros Aguiar, Márcia Sangiacomo, Mariana Braga, Max Dantas, Paulo Gomes, Priscila Sauer, Reinaldo Ramos, Tereza Cristina Fagundes e Valéria Duarte, lançado em 2021 pela Editora Wak/Rio de Janeiro, que vem publicando obras que contribuem significativamente para a formação docente e troca de saberes.

Certamente, asseguramos que a alegria da publicação do dossiê **Gênero, Sexualidade e Formação Docente** e o convite à sua leitura vêm acompanhados de novas possibilidades de discussões, reflexões e compromissos coletivos. Uma ótima leitura!

Prof. Dr. Ricardo Desidério

Líder do GPED/UNESPAR

Profa. Dra. Andréa Cristina Martelli

Líder do Gepex/Unioeste

